

PERFIL DOS PORTADORES DE PARACOCCIDIOIDOMICOSE E TAXA DE DESISTÊNCIA AO TRATAMENTO NO MUNICÍPIO DE CACOAL

SOUZA, Jéssica de Oliveira¹
CARAGNATTO, Laura Cristina²
FREITAS, Kelli Fabiane Moreira de³
BONFÁ, Maximiliano Barroso⁴

Resumo

A paracoccidiodomicose (PCM) é micose sistêmica causada pelo fungo dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis*. Essa infecção é também conhecida como blastomicose sul-americana e é a principal infecção fúngica endêmica dimórfica nos países da América Latina. Atinge frequentemente trabalhadores rurais, agricultores e operários da construção civil. O objetivo desta pesquisa foi identificar o perfil epidemiológico e desistência terapêutica no tratamento da paracoccidiodomicose no município de Cacoal-RO. As informações utilizadas serão coletadas de dados secundários que constam em prontuários de pacientes notificados por paracoccidiodomicose no Ambulatório Especializado da Secretaria Municipal de Cacoal-RO. Os prontuários com notificação de paracoccidiodomicose serão avaliados e as informações para a realização da pesquisa conforme o objetivo específico será coletado através de um formulário elaborado com o objetivo de reunir as principais informações necessárias para o estudo a ser elaborado. O questionário utilizado irá conter seis questões fechadas as quais objetivam caracterizar a população alvo do estudo, dados clínicos do paciente, identificação da predisposição para aquisição da patologia, caracterização do tratamento escolhido para o paciente, caracterização dos aspectos do tratamento, e caracterização da evolução clínica do caso. De acordo com os dados preliminares encontrados até o momento para a pesquisa, os indivíduos mais afetados pela paracoccidiodomicose são os do sexo masculino, tendo sido encontrados apenas 2 casos de mulheres acometidas por essa patologia, a faixa etária varia entre 40 a 77 anos entre os dados coletados. Foram detectados 3 casos de abandono do tratamento até o momento. Todos os indivíduos tiveram ou ainda tem contato com a zona rural. Através desse estudo podemos concluir que a PCM ainda é pouco conhecida por afetar principalmente quem tem contato com a zona e em alguns casos há indivíduos afetados por essa patologia que não dão a devida importância para o tratamento, o que pode levar a óbito.

Palavras Chaves: Paracoccidiodomicose. Perfil Epidemiológico. Desistência ao Tratamento.

¹Bacharelada em Farmácia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal –FACIMED – email: jessliveira.souza@hotmail.com

²Bacharelada em Farmácia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal –FACIMED – email: laura_ccaragnatto@hotmail.com

³Bacharel em Farmácia e Bioquímica, co-orientadora do trabalho, Especialista em Microbiologia, Docente da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED

⁴Bacharel em Administração, orientador do trabalho, docente da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal –FACIMED – email: maxbonfa@gmail.com